



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

GABRIEL LUCAS AVELINO DE SOUSA

MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS PARA A PRÁTICA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Brasília
2016

GABRIEL LUCAS AVELINO DE SOUSA

**MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS PARA A PRÁTICA DAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de Ciências
da Educação e Saúde Centro Universitário
de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Profa. Me. Celeida Belchior
Garcia Cintra Pinto

Brasília
2016

ATA DE APROVAÇÃO

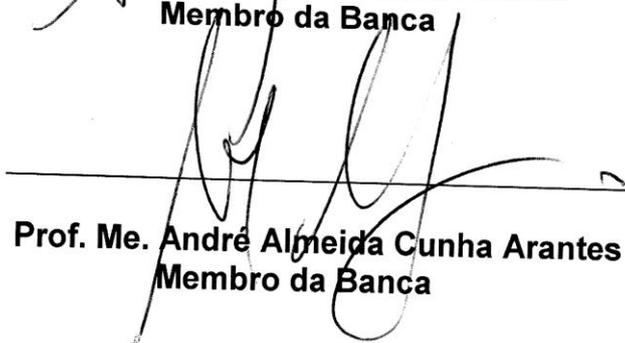
De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **Gabriel Lucas Avelino de Sousa** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS PARA A PRÁTICA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**



Prof. Me. Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto
Presidente



Prof. Me. Sérgio Adriano Gomes
Membro da Banca



Prof. Me. André Almeida Cunha Arantes
Membro da Banca

Brasília, DF, 16/11/ 2016

RESUMO

Introdução: A motivação tem um papel fundamental na vida dos alunos, seja para que as aulas de educação física sejam mais atraentes até para a maior participação dos alunos nas mesmas, sendo que essa pode interferir na vontade de participar dos alunos.

Objetivo: Verificar as razões da motivação dos alunos para as aulas de educação física

Material e Métodos: Essa pesquisa trata-se de um estudo transversal de caráter exploratório e coleta única, aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Brasília, seguindo as Diretrizes Éticas Nacionais, da resolução 466/12 CMS/MS, CAAE: 60240616.4.0000.0023 e Parecer final 1.779.872. Participaram do estudo 46 alunos de ambos os sexos, cursando o 2º ano do ensino médio de uma escola da Secretaria de Educação do DF, com idade média de 16 a 17 anos. O instrumento utilizado para a coleta de dados do presente estudo foi um questionário, adaptado de Gaya e Cardoso (1998) em uma coleta única, contendo 15 questões fechadas e sem limite de alternativas, aplicado logo após as assinaturas e entrega do TCLE (Termo de Consentimento Livre e esclarecido) pelos alunos. Para análise de frequência dos dados utilizou-se o Programa Microsoft Office Excel versão 2013. **Resultados:** O presente estudo apresentou que cerca de 65% dos alunos consideram muito importante a prática das aulas de educação física, tendo em vista o desenvolvimento e saúde, cerca de 20% considera a competição como fator importante, 50% busca um bom aspecto físico, 47,8% busca se divertir com as aulas, 35,2% valoriza encontrar-se com os amigos e cerca de 50% pratica as aulas por gostar delas. **Considerações Finais:** De acordo com os resultados apresentados pelo presente estudo, observa-se que os alunos sentem-se motivados para a prática das aulas de educação física e também consideram importante a prática em prol de sua saúde e desenvolvimento de sua musculatura.

Palavras-chave: Motivação. Educação física escolar. Desmotivação

ABSTRACT

Introduction: Motivation plays a key role in students' lives, It'd be for the classes of physical education be more attractive until to have more participation from the students, and this can interfere with the will to participate of the students. **Objective:** To investigate the reasons for the students motivation for physical education classes. **Material and Methods:** This research deals is a cross-sectional study of exploratory and unique collection, was approved by the Research Ethics Committee of the Centro Universitário of Brasilia, following national ethical guidelines, the resolution 466/12 CMS/MS, CAAE: 60240616.4.0000.0023 e final parecer 1.779.872. The study included 46 students of both sexes, attending the 2nd year of high school in a public school, with an average age of 16 to 17 years. The instrument used to collect data from this study was a questionnaire applied after the signatures and delivery of TFCC (term of free consentment and clarification) (annex b) by students. An adapted questionnaire of Gaya and Cardoso (1998) in a single collection, containing 15 closed and no alternatives limit questions was applied (Annex A). For data frequency analysis, it was used the Microsoft Office Excel program version 2013. **Results:** The present study showed that about 65% of students consider very important the practice of physical education classes in view of the development and health, about 20% consider competition as an important factor, 50% search a good physical aspect, 47.8% looking to have fun with the classes, 35.2% values to meet friends and about 50% practical classes for liking the subject. **Conclusions:** According to the results presented in this study, it was observed that students feel motivated to practice classes of physical education, and most students like to practice lessons and also consider it important to practice looking for their health and development of their muscles.

Keywords: Demotivation. school physical education. Motivation.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	10
2.1 Amostra.....	10
2.2 Métodos.....	10
3 RESULTADOS.....	10
4 DISCUSSÃO.....	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	19
ANEXO A – CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....	21
ANEXO B – CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....	22
ANEXO C – FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC....	23
ANEXO D – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	24
ANEXO E – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.....	25
ANEXO F – A AUTORIZAÇÃO.....	26
ANEXO G – PARECER DO CEP.....	27
ANEXO H – QUESTIONÁRIO.....	28

1 INTRODUÇÃO

Entre os fatores para a não motivação de crianças em relação à prática de educação física no âmbito escolar a falta de materiais, quadras sem manutenção e sol muito forte, são considerados como relevantes, mas o professor regente pode constituir-se no principal motivador para a prática das aulas, junto a seus alunos, trazendo-lhes novidades e brincadeiras diferenciadas, tornando a aula mais interessante.

Segundo Ryan e Deci (2000), no ambiente escolar o aluno intrinsecamente motivado satisfaz suas necessidades psicológicas básicas de competência, autonomia, autodeterminação e a necessidade de pertencer, sentindo-se parte de um contexto, relacionando-se de forma efetiva e saudável com seu ambiente. Apresenta alta concentração, busca novos desafios e sente-se instigado a novas tentativas diante do erro ou fracasso. A motivação leva o aluno a envolver-se ativamente no processo ensino-aprendizagem, de acordo com as exigências de cada atividade proposta, esforçando-se para aprender.

Atualmente, a desmotivação para as práticas da educação física escolar é crescente nas escolas. Um dos motivos que levam as crianças a não se motivarem é a falta de recursos disponíveis para utilização, outro fator é a falta de atividades diversificadas (MARTINS JUNIOR, 2000).

De acordo com Menezes (2006), a educação física no ensino médio está distante das expectativas dos alunos, fazendo com que os mesmos não sintam interesse pelas aulas, levando-os à desmotivação, embora em relação aos conteúdos, os professores estão sabendo aplicá-los de forma coerente, passando atividades diversificadas e atraentes para os seus alunos, buscando leva-los a participarem mais da aula e se motivarem mais.

Bento (2008) afirma que o número de evasão nas aulas de educação física vem diminuindo bastante, pois as aulas vêm se revestindo de novos conteúdos e objetivos, e assim, os alunos se interessam mais pelas mesmas.

As alunas também vêm demonstrando grande interesse nas aulas de educação física, sempre participando mais, contrariando a literatura. Os fatores que levam à não participação das meninas nas aulas são de maior parte, relacionados à

discriminação por parte dos meninos, que não as deixam participar. Apesar disso, elas ainda gostam das aulas de educação física (DELGADO, et al. 2010).

Em algumas cidades do Brasil, como Maringá no Paraná, as aulas não estão sendo satisfatórias, pois os alunos recebem os mesmos conteúdos, tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio. Muitos também alegam que não há aula, sendo que a aula de educação física é considerada um “horário vago”. Muitos alunos mostram interesse, mas apesar disso, se desmotivam por causa da falta de materiais e até pela própria aula, por ser completamente monótona (CHICATI, 2000).

De acordo com Cara (2011), um dos grandes fatores para a desmotivação relaciona-se à forma como os conteúdos são apresentados para os alunos, além da cobrança e risos de colegas quando estão praticando as aulas. Outro fator é a volta à sala, pois os alunos estão cansados e suados, e as salas de aula são fechadas e sem ventilação, fazendo com que os mesmos evitem praticar as aulas para não ficarem sufocados no contexto da classe.

Folle (2012) afirma que os alunos do ensino médio consideram motivadoras as aulas de educação física ministradas por estagiários, pois estes trazem novos conteúdos e brincadeiras, mais agradáveis para os mesmos. Outros alunos afirmam que as aulas extraclasse são motivadoras, pois eles têm mais atenção do professor.

É muito difícil tornar uma aula motivadora para todos os alunos, e esse é um dos desafios que o professor enfrenta atualmente, além dos fatores que desmotivam os alunos tais como: o ambiente de aula ser muito quente e as críticas sofridas pelos colegas quando se erra algo. Porém, quando o professor incentiva e traz atividades novas para os alunos torna as aulas super motivadoras (CARVALHO, 2015).

A educação física é um componente curricular predominantemente prática, e muitas vezes não é utilizada na teoria, o que poderia auxiliar na compreensão de atividades e regras esportivas. Os conteúdos mais ministrados nas aulas são os esportes, o que pode levar à desmotivação de alguns alunos por diversos fatores, sejam eles por falta de habilidade, de profissionais qualificados, de materiais, entre outros. Cabe ao professor regente tentar motivar seus alunos com os recursos disponíveis (MARZINEK, 2007).

De acordo com a LDB 9394 de 1996, educação tem um objetivo fundamental: o desenvolvimento integral e harmonioso do aluno, preparando-o para o futuro, como cidadão e profissional (BRASIL, 1996).

A Educação Física, além de preparar o jovem, contribui para o desenvolvimento da sua personalidade, sendo que o esporte praticado nas aulas pode ser considerado o aperfeiçoamento do homem. O professor tem um papel fundamental, já que ele irá adequar os conteúdos utilizados nas aulas, sendo de suma importância que esteja preparado para enfrentar questões ligadas à motivação (LIMA, 2010)

A motivação dos alunos, atualmente, aparece como um dos maiores desafios enfrentados pelos educadores de educação física, obrigando-os a repensar sobre as práticas pedagógicas utilizadas. A Educação Física escolar tem funções muito importantes, tais como introduzir o aluno e integrá-lo na cultura corporal de movimento, desse modo, o professor tem papel fundamental em fazer com que os alunos sintam-se motivados para a prática das aulas (MINELLI, 2010).

Atualmente, muitos professores de Educação Física estão preocupados com a falta de participação dos seus alunos nas aulas, pois eles dizem sentir-se desmotivados, o que influi de vários motivos, sendo os principais a falta de materiais, falta de espaço para a prática da aula, problemas familiares e sociais. O professor é determinante nesse aspecto, pois pode motivar seus alunos de forma extrínseca, adequando seus conteúdos e remodelando suas aulas a fim de torná-las mais interessantes para os mesmos, levando-os a ter vontade de praticá-las (NASCIMENTO, 2010).

Assim, o objetivo desse trabalho foi verificar as causas da desmotivação para a prática da educação física no âmbito escolar em adolescentes de 15 à 17 anos cursando o ensino médio.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Essa pesquisa trata-se de um estudo transversal de caráter exploratório e coleta única, aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Brasília, seguindo as diretrizes éticas nacionais, da resolução 466/12 CMS/MS, CAAE: 60240616.4.0000.0023 e Parecer final 1.779.872.

2.1 Amostra

Participaram 46 alunos de ambos os sexos, cursando o 2º ano do Ensino Médio, em uma escola da rede pública da Secretaria de Educação do D.F., com idade média de 16 a 17 anos.

2.2. Métodos

O instrumento utilizado para a coleta de dados do presente estudo foi um questionário, aplicado logo após as assinaturas e entrega do TCLE (Termo de Consentimento Livre e esclarecido) (Anexo b) pelos alunos. Foi aplicado um questionário adaptado de Gaya e Cardoso (1998) em uma coleta única, contendo 15 questões fechadas e sem limite de alternativas. (Anexo a).

Para análise de frequência dos dados utilizou-se o Programa Microsoft Office Excel versão 2013.

3 RESULTADOS

Neste estudo foram entrevistados 46 alunos, sendo 67,3% do sexo feminino e 32,7% do sexo masculino, cursando o 2º ano do Ensino Médio. (Figura 1).

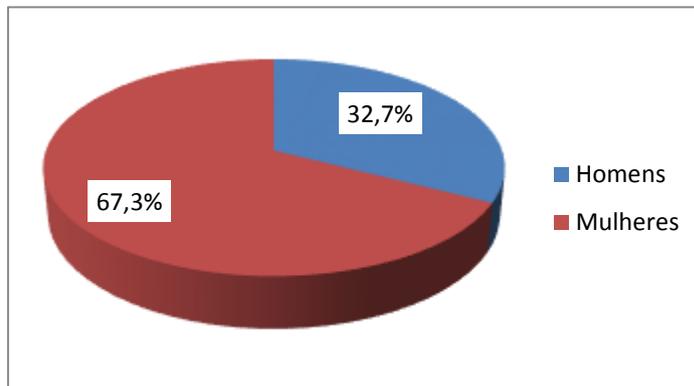


Figura 1: Sexo dos alunos

Suas idades variam entre 16 e 17 anos, sendo que 25 alunos (52,1%) têm 16 anos e 23 alunos (47,9%) tem 17 anos. (Figura 2).

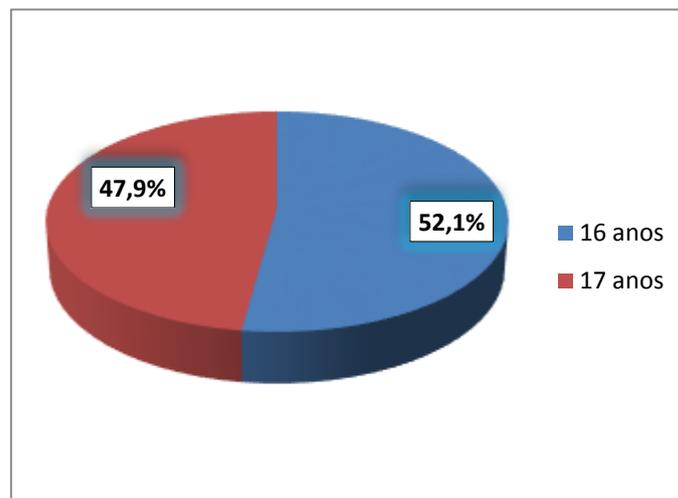


Figura 2: Idade dos alunos

Analisando os motivos destacados pelos alunos questionados sobre a prática da educação física em seu contexto escolar e de formação, obtivemos os seguintes resultados:

Questionamento relacionado ao “desenvolvimento e à saúde”:

Em relação à importância de se exercitar 4,5% consideraram nada importante, 34,7% como pouco importante e 60,8% como muito importante.

Quanto à manutenção da saúde 6,5% consideraram nada importante, 19,5% como pouco importante e 74% como muito importante.

Visando o desenvolvimento de habilidades motoras, 21,7% consideraram como nada importante, 30,4% como pouco importante e 47,9% como muito importante.

Observamos que em relação a esses três questionamentos qual a relevância da Educação Física quanto a manutenção da saúde, por meio de desenvolvimento de habilidades motoras e prática de exercícios físicos de acordo com o quadro 1.

Quadro 1- Questionamento relacionado ao “desenvolvimento e à saúde”:

Questões	Nada importante	Pouco importante	Muito importante
Para exercitar-se	4,5%	34,7%	60,8%
Para manter a saúde	6,5%	19,5%	74%
Para desenvolver habilidades motoras	21,7%	30,4%	47,9%

Em relação às atividades ligadas a competição, observamos as seguintes respostas:

Quanto à importância de competir 37% consideraram como nada importante, 39,1% como pouco importante e 23,9% como muito importante.

Nesse questionamento, a minoria (23,9%) dos alunos consideraram a competição na Educação Física, por meio dos esportes, como muito importante.

Quanto ao bom desempenho esportivo, observamos:

Em relação a se tornar um atleta 56,5% consideraram nada importante, 24% como pouco importante e 19,5% como muito importante.

Quanto a ser o melhor no esporte 39,1% consideraram como nada importante, 32,6 % como pouco importante e 28,2% como muito importante.

Em relação à prática de esportes buscando o sucesso 33,8% consideraram como nada importante, enquanto 52,1% como pouco importante e 15,1% como muito importante.

Analisando os quatro questionamentos, observamos que a minoria dos alunos, considera como muito importante a competição (23,9%), a busca de ser atleta (19,5%), de vencer (15,1%) e para ser melhor no esporte (28,2%) nas modalidades esportivas da Educação Física conforme descrito no quadro 2.

Quadro 2- Questionamentos relacionados às atividades ligadas à competição

Questões	Nada importante	Pouco importante	Muito importante
Para competir	37%	39,1%	23,9%
Para ser um atleta	56,5%	24%	19,5%
Para vencer	33,8%	52,1%	15,1%
Para ser o melhor no esporte	39,1%	32,6%	28,2%

Observando a relação quanto aos questionamentos ligados aos aspectos físicos constatamos os seguintes dados:

Quanto ao desenvolvimento da musculatura tivemos as seguintes respostas: 17,3% consideraram como nada importante, 32,7 % como pouco importante e 50% como muito importante.

Em relação à busca de um bom aspecto físico verificamos que 13% considera como nada importante , 39,1% como pouco importante e 47,9% como muito importante.

Analisando esses dois aspectos, constatamos que cerca de 50% dos alunos buscam obter um bom desempenho físico por meio das atividades de educação física conforme observado no quadro 3.

Quadro 3- questionamentos ligados aos aspectos físicos

Questões	Nada importante	Pouco importante	Muito importante
Para desenvolver a musculatura	17,3%	32,7%	50%
Para ter um bom aspecto físico	13%	39,1%	47,9%

Quanto aos aspectos lúdicos destacados pelo questionário, observamos:

Em relação ao item 3 (para brincar) 28,2% dos alunos consideram como nada importante, enquanto 47,8% como pouco importante e 24% como muito importante.

Quanto às possibilidades de diversão nas aulas de Educação Física 24% consideram nada importante, 28,2% como pouco importante e 47,8% como muito importante.

Nesse aspecto observamos uma margem de divergência entre os alunos, pois enquanto 47,8% consideram a diversão como muito importante, apenas 24% considera brincar como relevante, nas aulas de Educação Física de acordo com o quadro 4.

Quadro 4- Quanto aos aspectos lúdicos

Questões	Nada importante	Pouco importante	Muito importante
Para brincar	28,2%	47,8%	24%
Para me divertir	24%	28,2%	47,8%

No que diz respeito aos aspectos sociais da Educação Física, em relação à oportunidade de encontrar os amigos 32,6% considera como nada importante, 32,2% consideram como pouco importante e 35,2% como muito importante.

Quanto à possibilidade de fazer novos amigos 43,4% julgam como nada importante, 34,7% como pouco importante enquanto 21,9% como muito importante.

Observamos pelos percentuais de respostas, que um número significativo de alunos (35,2%) valoriza o encontro com os amigos já consolidados, nas aulas de Educação Física, enquanto a minoria (21,9%) deseja fazer novas amizades conforme visto no quadro 5.

Quadro 5- Aspectos sociais da Educação Física

Questões	Nada importante	Pouco importante	Muito importante
Para encontrar os amigos	32,6%	32,2%	35,2%
Para fazer novos amigos	43,4%	34,7%	21,9%

Analisando o item "gostar" constatamos que 19,5% considera como nada importante, 32,6% como pouco importante e 47,9% como muito importante.

Em relação à oportunidade de aprendizagem de novos esportes, 19,6% consideram como nada importante, 30,4% como pouco importante e 50% como muito importante

Por meio dos questionamentos 6 e 15, observamos a preferência dos alunos pela Educação Física e principalmente a possibilidade de aprender novos esportes conforme descrito no quadro 6.

Quadro 6- Questões ligadas ao gostar da Educação Física

Questões	Nada importante	Pouco importante	Muito importante
Porque eu gosto	19,5%	32,6%	47,9%
Para aprender novos esportes	19,6%	30,4%	50%

4 DISCUSSÃO:

O objetivo do presente estudo foi verificar o nível de motivação dos alunos para a prática das aulas de educação física na escola.

De acordo com Marzinek, (2007) a educação física é um componente curricular predominantemente prático e os conteúdos mais ministrados nas aulas são os esportes, o que pode levar à desmotivação de alguns alunos por diversos fatores, sejam eles por falta de habilidade, de profissionais qualificados, de materiais, entre outros.

Observa-se que neste estudo, assim como no de Marzinek, que a minoria dos alunos, (23,9%), considera como muito importante a competição, a busca de ser atleta (19,5%), de vencer (15,1%) e para ser melhor no esporte (28,2%) nas modalidades esportivas da Educação Física.

A Educação Física, além de preparar o jovem, contribui para o desenvolvimento da sua personalidade, sendo que o esporte praticado nas aulas pode ser considerado o aperfeiçoamento do homem. O professor tem um papel fundamental, já que ele irá adequar os conteúdos utilizados nas aulas, sendo de suma importância que ele esteja preparado para enfrentar questões ligadas à motivação (LIMA, 2010).

Observamos que em relação à manutenção da saúde, desenvolvimento de habilidades motoras e prática de exercícios físicos a grande maioria dos alunos julga ser de suma importância sua existência numa aula de Educação Física.

Atualmente, muitos professores de Educação Física estão preocupados com a falta de participação dos seus alunos nas aulas, pois eles dizem sentir-se desmotivados, o que influi de vários motivos, sendo os principais a falta de materiais, falta de espaço para a prática da aula, problemas familiares e sociais. (NASCIMENTO, 2010).

Contrariando Nascimento (2010), os alunos atualmente consideram muito importante o aspecto social nas aulas de educação física, sendo que 35,2% dos questionados valorizam o encontro com seus amigos já consolidados nas aulas, sendo este um dos aspectos para a participação mais ativa nas aulas.

Facco (1999) observou que o desporto é o conteúdo mais desenvolvido nas escolas e o preferido dos alunos, desde o 5º ano do ensino fundamental até o 1º ano do ensino médio, comprovado por essa pesquisa, sendo que 50% dos alunos consideram muito importante aprender novas modalidades esportivas nas aulas de educação física.

Seabra (2004) considera que a disciplina de Educação Física se inspira na aptidão física e no desporto de alto rendimento, tendo como uma de suas metas principais aprimorar capacidades físicas e desenvolver habilidades esportivas. Lovisolo

(1995) também verificou que o currículo de Educação Física desenvolvido nas escolas apresenta um perfil voltado para aptidão física (ginástica e corrida) e para o ensino das modalidades esportivas coletivas mais populares, como basquete, futebol, vôlei e handebol. Apesar disso, a maioria dos alunos questionados, 56,5% julgam não ser importante a prática de Educação Física com o intuito de se tornar atleta ou para ser o melhor nos esportes.

Betti (1992) afirma em seu estudo com alunos da 1^o ano do ensino médio, que a presença dos colegas é um fator decisivo, conforme relatam as diversas entrevistas. Por outro lado, há interferência dos mesmos, pois não possuem uma participação cooperativa nas aulas, ou seja, fazem brincadeiras fora de hora, os que têm mais habilidade zombam dos que sabem menos, há desentendimentos entre os alunos, e mesmo outros alunos que ficam apenas assistindo às aulas contribuem para que alguns deixem de gostar e até de participar das aulas de Educação Física, corroborando com os dados dessa pesquisa, pois grande parte dos alunos acredita ser muito importante encontrar-se com seus amigos nas aulas de Educação Física, apesar de muitos não terem o intuito de fazer novas amizades.

Delgado, et al. (2008) afirma que as alunas também vêm demonstrando grande interesse nas aulas de educação física, sempre participando mais, contrariando a literatura, corroborado pelo presente estudo, visto que 67,3% dos questionados eram do sexo feminino e praticantes ativos das aulas de educação física.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados apresentados pelo presente estudo, conclui-se que os alunos sentem-se motivados para as aulas de educação física, observando-se que a maioria participa de sua prática, visando uma melhora na sua saúde através dos exercícios, buscando também ter um bom aspecto físico e desenvolver sua musculatura.

A motivação leva o aluno a envolver-se ativamente no processo ensino-aprendizagem, de acordo com as exigências de cada atividade proposta, esforçando-se para aprender.

Apesar dos resultados satisfatórios em relação à participação dos alunos, muitos questionaram a falta de espaço adequado e atividades diversificadas, sendo que, quando o calor é muito intenso, ficam expostos ao Sol, e quando há ocorrência de chuva, eles não têm aula, sendo levados ao refeitório da escola para jogar cartas e jogos de tabuleiros muito antigos.

Com base nos resultados obtidos, observa-se uma grande necessidade de estudos mais aprofundados em relação à motivação dos alunos para a prática das aulas de educação física, pois esse é um fator extremamente importante para o professor, pois assim ele pode adaptar os conteúdos ministrados e sempre tentar tornar a aula mais motivante e aumentar o índice de participação dos alunos.

REFERÊNCIAS

BENTO, Lilian Carla Moreira; RIBEIRO, Romes Dias. As Aulas de Educação Física na Concepção dos Alunos de 5ª a 8ª Séries do Ensino Fundamental da Cidade de Indianópolis-Mg. **Motrivivência**, Florianópolis, n. 31, p. 354-368 dez. 2008. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2008n31p354/13011>>. Acesso em: 31 mar. 2016.

BRASIL, **Ministério da Educação e Cultura**. Secretaria de Educação Básica. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996.

CARA, Sabrina; SAAD, Michel Angillo. Os motivos de desinteresse pelas aulas de Educação Física dos alunos da 1ª série do ensino médio de uma escola de Xanxerê, SC. **Revista Digital**. Buenos Aires, ano 16, n. 160, Setembro de 2011. Disponível: <<http://www.efdeportes.com/efd160/desinteresse-pelas-aulas-de-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: 31 mar. 2016.

CHICATI, Karen Cristina. Motivação nas aulas de educação física no ensino médio. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 11, n. 1, p. 97-105, set. 2000.

DELGADO, Danilo Müller; PARANHOS, Tiago Leite; VIANNA, José Antonio. Educação Física escolar: a participação das alunas no ensino médio. **Revista Digital**, Buenos Aires, ano 2014, n. 140, Janeiro de 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd140/educacao-fisica-escolar-a-participacao-das-alunas.htm>>. Acesso em: 31 mar. 2016.

FOLLE, Alexandra; TEIXEIRA, Fabiano Augusto. Motivação de escolares das séries finais do ensino fundamental nas aulas de educação física. **Revista de Educação Física/UEM**, v. 23, n. 1, p. 37-44, jan./mar. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/refuem/v22n1/a04v22n1.pdf>>. Acesso em: 31 mar. 2016.

GAYA, A.; CARDOSO, M. Os fatores motivacionais para a prática desportiva e suas relações com o sexo, idade e níveis de desempenho desportivo. **Revista Perfil**. Porto alegre, Ano 2, n. 2, p. 40-52, abr. 1998.

LIMA, Cármen Margarida Marques. A Motivação para as aulas de educação física: no 3º ciclo do Concelho de Santa Maria da Feira. Dissertações de Mestrado, 2010. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10348/610>>. acesso em: 29 mar. 2016.

MARTINS JUNIOR, Joaquim. O professor de educação física escolar: como motivar o aluno?. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 11, n. 1, p. 107-117, Out. 2000.

MENEZES, Rafael de; VERENGUER, Rita de Cássia Garcia. Educação Física no Ensino Médio: o sucesso de uma proposta segundo os alunos. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, 5(especial):99-107, 2006. Disponível em: <<http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1902/1376>>. Acesso em: 29 mar. 2016.

MARZINEK, Adriano; NETO, Alfredo Feres. A motivação de adolescentes nas aulas de Educação Física. **Revista Digital**, Buenos Aires - Ano 11 – n. 105, fev. 2007. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd105/motivacao-de-adolescentes-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: 18 mar. 2016.

MINELLI, Daniela Schwabe; NASCIMENTO, Glauce Yara do; VIEIRA, Lenamar Fiorese; RINALDI, Ieda Parra Barbosa. O estilo motivacional de professores de Educação Física. **Motriz**, Rio Claro, v.16 n.3 p.598-609, jul./set. 2010. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1980-65742010000300007>.
Acesso em: 31 mar. 2016.

NASCIMENTO, Diego Ebling do; FORTES, Milena de Oliveira; AZEVEDO JUNIOR, Mário Renato. Educação Física, calça jeans e botas: um estudo focado na fuga de alunos e alunas nas aulas de educação física escolar. **Revista Didática Sistemica**, Rio Grande, 2010. Disponível em: <<http://www.seer.furg.br/redsis/article/view/1738/951>>.
Acesso em: 31 mar. 2016.

Ryan, R. M.; DECI, E. L. Self-determination theory and the facilitation of intrinsic motivation, social development, and well-being. **American Psychologist**, v. 55, n. 1, p. 68-78, jan. 2000.

ANEXO A



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Celeida Cintra Pinto, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Gabriel Lucas Avelino de Sousa no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 04 de Agosto de 2016.

ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO B



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACEE
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

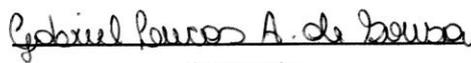
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Gabriel Lucas Avelino de Sousa , declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 24 de Novembro de 2016.


Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO C



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Gabriel Lucas Avelino de Sousa RA: 21484091 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado Motivação dos alunos para a prática das aulas de educação física escolar no dia 16/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Gabriel Lucas Avelino de Sousa
ASSINATURA



ANEXO D



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Celeida Belchior García Cintra Pinto venho por meio desta, como orientador do trabalho: *Motivação dos alunos para a prática das aulas de educação física escolar*, autorizar sua apresentação no dia 16 /11/ 2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Orientador



ANEXO E

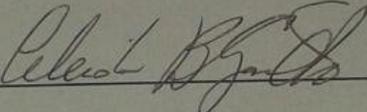
 **UniCEUB**
Centro Universitário de Brasília

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde |
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, Motivação dos alunos para a prática das aulas de educação física escolar do aluno Gabriel Lucas Avelino de Sousa autorizar sua apresentação no dia 16/11/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br

 Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alva

ANEXO F



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

AUTORIZAÇÃO

Eu, Gabriel Lucas Avelino de Sousa RA 21484091, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado **Motivação dos alunos para a prática das aulas de educação física escolar**, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 23 de Novembro de 2016.

Assinatura do Aluno



ANEXO G

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS PARA A PRÁTICA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Pesquisador: celeida belchior garcia cintra pinto

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 60240616.4.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.779.872

Apresentação do Projeto:

Trata-se de pesquisa cujo objetivo é verificar as causas da desmotivação para a prática da educação física no âmbito escolar em adolescentes matriculados em uma escola pública de Sobradinho/DF.

Será aplicado questionário adaptado de Gaya e Cardoso com 15 questões fechadas e sem limite de alternativas, em coleta única, a 50 alunos de ambos os sexos de 15 a 17 anos do Centro de Ensino Médio 01 de Sobradinho.

Objetivo da Pesquisa:

A pesquisadora aponta como objetivo principal: "Verificar as razões da motivação dos alunos para as aulas de educação física".

Dentre os objetivos secundários constam:

- a) "Aplicar um questionário para verificar o nível de motivação dos alunos";
- b) "Analisar as razões para a não realização das aulas práticas de educação física";
- c) "Discutir sobre como tornar a aula motivadora".

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

ANEXO H

Questionário

Nome (opcional):

Idade:

Sexo: () Masc. () Fem.

Ano cursando:

Marque com um X os motivos que o animam para a prática da educação física em seu contexto educacional e de formação:

01. Para vencer	1	2	3
02. Para exercitar-se	1	2	3
03. Para brincar	1	2	3
04. Para ser o(a) melhor no esporte	1	2	3
05. Para manter a saúde	1	2	3
06. Porque eu gosto	1	2	3
07. Para encontrar os amigos	1	2	3
08. Para competir	1	2	3
09. Para ser um atleta	1	2	3
10. Para desenvolver a musculatura	1	2	3
11. Para ter bom aspecto físico	1	2	3
12. Para me divertir	1	2	3
13. Para fazer novos amigos	1	2	3
14. Para desenvolver habilidades motoras	1	2	3
15. Para aprender novos esportes	1	2	3

Considerando: 1 - nada importante; 2 - pouco importante; 3 – muito importante.